

Se quiser receber gratuitamente estes estudos semanais inscreva-se em www.eugeniorosa.com

A NOVA ESTRATÉGIA DOS GRANDES GRUPOS DE SAÚDE PARA ATRAIR OS BENEFICIÁRIOS DA ADSE E ASSIM MANTER LUCROS EXCESSIVOS: um alerta aos beneficiários para não serem enganados- O que devem fazer?

Foram divulgadas as novas tabelas da ADSE do Regime convencionado da ADSE para entrar em vigor em 1 de setembro de 2021, que antes tinham sido submetidas ao Conselho Geral de Supervisão da ADSE, onde estão os representantes dos beneficiários, para emitir um parecer, que o deu.

E Óscar Gaspar, um empregado bem pago dos grandes grupos privados de saúde, pois é o presidente da APHP, cujo conselho de administração é constituído por representantes da LUZ, CUF, LUSIADAS e TROFA, lançou uma campanha de mentiras com o objetivo de pressionar/chantagear o Conselho Diretivo da ADSE e de criar instabilidade entre os beneficiários e os médicos. Utilizando uma linguagem imprópria, desqualificada e irresponsável, que só caracteriza quem faz isso, acusou a ADSE de ter *"Pela calada da noite."* Nova tabela de preços da ADSE revela "desorientação surpreendente" e "A nova tabela entra esta quarta-feira em vigor, com inúmeras alterações" e que têm "um impacto fortíssimo sobre os operadores", o que revela ignorância e má-fé. A tabela foi enviada aos prestadores há cerca de 2 meses para que introduzissem dados nos seus sistemas e fizessem testes para as novas Tabelas poderem entrar em vigor em 1.9.2021 sem problemas. **Só não foi divulgada mais cedo aos beneficiários porque o Ministério das Finanças levantou obstáculos à sua publicação que mais tarde darei conhecimento aos beneficiários e prestadores**

Ao mesmo tempo alguns grandes grupos privados alimentam essa campanha com um comportamento duplice: por um lado, pedem a assinatura de mais convenções e a associação de milhares de atos e, por outro lado, criam uma chamada "Tabela de Preços Especial-ADSE", com preços muito mais elevados que os da ADSE para a qual procuram "empurrar" os beneficiários criando até situações de factos consumados

OS GRANDES GRUPOS DE SAÚDE E OUTROS PRESTADORES JÁ PEDIRAM A ADSE A ASSOCIAÇÃO DE 80.000 ATOS DE SAÚDE A CONVENÇÕES, E ASSINATURA DE MAIS CONVENÇÕES

Desde que foi dado a conhecer as novas tabelas aos prestadores, estes já pediram a associação de 79886 atos até 31.8.2021 e todos os dias entram centenas de pedidos de associação de novos atos (entre 26 de agosto e 31 de agosto foram pedidos a associação de mais de 11700 atos). Por ex., o grupo CUF já pediu a associação de 4980 atos, e pede insistentemente que a ADSE assine convenção com a CUF Tejo pois a ADSE autorizou, transitoriamente, devido à pandemia que faturasse através da CUF Infante Santo. O grupo LUZ pediu a associação de 6770 atos médicos sendo 2800 atos referentes ao Hospital de Vila Real que não tem convenção, mas o grupo LUZ pediu novamente à ADSE que assine uma convenção. A SANFIL pediu já a associação de 1411 atos, etc. etc. Dizer que os grandes grupos de saúde se recusaram a assinar convenções com a ADSE é totalmente falso, e visa claramente criar insegurança e instabilidade nos beneficiários. É certo alguns deles têm pedido a dissociação de alguns atos que dizem que ganham pouco com os novos preços da ADSE (por ex., a CUF, a gastrectomia, a cirurgia da tiroide, injeção substituto de vítreo), mas o seu número não é comparável com os atos associados. E há alternativas em outros prestadores. O que tem acontecido é que a comunicação social tem divulgado esses atos dissociados, mas não publicitando, por desconhecimento ou deliberadamente, os quase 80.000 atos que pediram a associação a convenções atuais ou que pretendem assinar novas convenções com a ADSE.

OS GRANDES GRUPOS DE SAÚDE ESTÃO INTERESSADOS EM CRIAR UM SISTEMA LIVRE PARALELO PARA A ADSE, VISANDO DESTRUIR O REGIME CONVENCIONADO DA ADSE E ASSIM PODEREM FATURAR OS PREÇOS QUE QUEREM

A CUF e a LUZ, ao mesmo tempo que pedem a associação de milhares de atos e a assinatura de novas convenções, divulgaram uma tabela que chamam "TABELA DE PREÇOS ESPECIAIS -ADSE, IASFA, GNR, PSP", com preços muito mais elevados do que os das convenções que assinaram com a ADSE, para os quais procuram empurrar os beneficiários da ADSE. Para estes dois grandes grupos de saúde (dos outros prestadores ainda não há informação, mas o SAMS já faz o mesmo) – LUZ e CUF – a estratégia parece ser a seguinte: assinar convenções com a ADSE e associar milhares de atos a essas convenções, para atrair os beneficiários às suas unidades de saúde, mas quando conseguem isso procuram "empurrar" os beneficiários para a "TABELA DE PREÇOS ESPECIAIS", com a desculpa ou que não têm já convenção (o que é falso em muitos casos) ou que o médico não está no Regime convencionado da ADSE (a CUF, por ex. está a forçar muitos médicos a saírem das convenções reduzindo drasticamente os honorários que pagavam e culpa falsamente disso a ADSE), o que obrigaria os beneficiário a pagarem varias vezes mais do que pagam se for no Regime convencionado (por ex., no caso das consultas teriam de suportar uma despesa que é, pelo menos, cinco vezes superior, mesmo deduzindo o reembolso da ADSE, ao que suportariam se a consulta fosse feita no âmbito da convenção que o grupo assinou com a ADSE que é 5€). E isto é ainda muito mais grave nos exames e cirurgias onde os preços da "Tabela Especial" são muito mais elevados dos que constam das convenções que assinaram com a ADSE, sendo incomportáveis para a esmagadora maioria dos beneficiários.

Se quiser receber gratuitamente estes estudos semanais inscreva-se em www.eugeniorosa.com

Uma análise da informação divulgada por estes dois grandes grupos de saúde associada a informações que temos recebido dos beneficiários quando necessitam cuidados de saúde e recorrem a estes e outros prestadores parecem já confirmar esta estratégia articulada de vários prestadores de saúde. Assim, tanto na CUF como na LUZ os preços da chamada “Tabela de Preços especiais” variam, para as consultas de especialidade, entre 37,5€ e 40€ na CUF, e entre 35€ e 40€ na LUZ, e seria reembolsada pela ADSE em 20€. Mesmo deduzindo o desembolso (20€) o beneficiário teria de suportar entre 17,5€ e 20€. Na chamada “Tabela especial para a ADSE”, a CUF pretende cobrar por uma endoscopia entre 74€ e 284€ (na ADSE o beneficiário paga 45€); por uma coloscopia entre 84€ e 336€ (na ADSE 25€) e por uma colposcopia 42€ (na ADSE paga 3,8€); por um TAC entre 102€ e 236€ (na ADSE preço total 70€ e o beneficiário paga apenas 14€). Valores exorbitantes para os beneficiários

A LUZ é clara nas suas intenções. Cirurgias preços das seguradoras; exames de gastroenterologia entre 650€ e 4200€, exames de ginecologia-colposcopia: entre 85€ e 120€ (na ADSE: 19,45€ sendo 3,89€ copagamento do beneficiário); Histeroscopia: 120€ (ADSE: 60€, sendo 12€, pagos pelo beneficiário), etc.

E que preços seriam aplicados aos beneficiários da ADSE? A CUF não diz nada, mas a LUZ é mais clara, e diz que seria o “Regime convencionado ou livre (tabela especial), dependendo do médico”. Era a insegurança total, o beneficiário, como já acontece, marca uma consulta ou um exame, pensando que está a fazer no Regime convencionado porque o prestador tem convenção com a ADSE, e não informa nada, e no fim é-lhe apresentada uma pesada fatura com a desculpa de que aquele médico não está no Regime convencionado, mas já está no Regime livre. Já fui informado que outros prestadores, como o SAMS, já estão a fazer o mesmo.

É urgente enfrentar de uma forma clara esta nova estratégia de alguns grandes prestadores que querem fugir a preços controlados, o que está a determinar preços abusivos e descontrolados e visa, objetivamente, criar um regime livre paralelo para os beneficiários da ADSE, e destruir o Regime convencionado da ADSE.

O QUE OS BENEFICIÁRIOS DEVEM FAZER, PARA NÃO SEREM ENGANADOS?

A estratégia atual de alguns grandes grupos de saúde, excetuando casos em que pediram a dissociação de atos e não em tosas as suas unidades (CUF: Dermatologia, Reumatologia, Pediatria e neurologias; LUZ: Psiquiatria e doenças infecciosas) não é recusar em assinar convenções com a ADSE, mas sim atrair os beneficiários da ADSE às suas unidades, utilizando o chamariz das convenções, para depois os empurrar ou colocá-los perante o facto consumado de terem de aceitar a sua “Tabela de preços Especial – ADSE, IASFA, PSP”.

É uma estratégia mais sofisticada e articulada entre eles do que a anterior, que funcionavam em cartel, que levou a investigação em curso pela Autoridade da Concorrência, embora nos pareça haver uma combinação entre eles, para assim poderem faturar preços muito mais elevados. Para isso criaram a regra de que o preço a aplicar varia conforme o médico diga que está no “Regime convencionado ou livre”, dependendo disso do médico na data do ato. Assim, criam uma situação de incerteza que se os beneficiários não se acautelam poderão ser “empurrados” para a chamada “Tabela de preços especial” onde pagarão muito mais.

Confrontados já com esta situação que se tem verificado em unidades do grupo LUZ, a sua administração respondeu que não estavam a fazer isso, excetuando as especialidades em que tinham pedido a dissociação de atos (consultas psiquiatria, exames de gastro e cirurgias da tiroide), em toda as outras assegurariam médicos. E pediram que os informassem das situações em que isso tenha acontecido. Peço aos beneficiários da ADSE que, ou através da ADSE direta ou para mim, informem das situações em que isso lhe tenha acontecido para se poder atuar e confrontar os as administrações dos prestadores com esses casos. É preciso é não ficar passivo perante esta nova estratégia dos prestadores, nomeadamente de alguns grandes grupos de saúde. A mesma pergunta direta fiz a administração do grupo CUF e ela garantiu-me que todas as especialidades convencionadas teriam médicos. Espero que os compromissos sejam respeitados.

No entanto à cautela alertamos os beneficiários quando marcarem qualquer ato médico ou exame em qualquer prestador perguntem se a marcação é feita no âmbito da convenção com a ADSE, e se não for procurem outro prestador que tenha convenção com a ADSE. Podem obter essa informação através do link- <http://www.adse.pt/pesqmed/>. que dá acesso imediato ao motor de busca da ADSE (carregue na tecla **Ctrl** do seu computador sobre este link e aparece uma “mãozinha” e carreguem com ela no link e entram imediatamente no site da ADSE; depois é escolher o ato médico que querem, o distrito e o concelho e obtém a lista de prestadores que existe no seu concelho da especialidade que pretende). Se quiser aceder às novas TABELAS “clique” em: www.eugeniorosa.com/articles/read/17/administracao-publica.. E informem sempre a ADSE, através da “ADSE: CONTACTOS- ATENDIMENTO-ON-LINE ou para mim, do prestador que vos quiser “empurrar” ou para a “Tabela de preços especial” ou para o regime livre para se poder analisar e eventualmente confrontar e pedir esclarecimentos ao prestador. A V/ajuda é importante para enfrentar este ataque articulado ao Regime convencionado da ADSE. Não aceitem tudo porque os prestadores também precisam da ADSE e beneficiários Eugénio Rosa, representante dos beneficiários no Conselho Diretivo da ADSE, edr2@netcabo.pt